

SALA DE SITUAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – INFORME EPIDEMIOLÓGICO 001/2018

MONITORAMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE SARAMPO EM MANAUS

O Sarampo é uma doença viral, infecciosa aguda, potencialmente grave, transmissível, extremamente contagiosa e bastante comum na infância. **A transmissão ocorre de forma direta, por meio de gotículas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar, podendo ocorrer a partir de 06 dias antes a até 04 dias depois do início do exantema**, por isso a elevada contagiosidade da doença. Também tem sido descrito o contágio por dispersão de aerossóis com partículas virais no ar, em ambientes fechados, como escolas, creches e clínicas.

Considera-se **caso suspeito de Sarampo**, todo indivíduo que, independente da idade e da situação vacinal, apresentar **febre e exantema máculopapular** acompanhados de **um ou mais** dos seguintes sinais e sintomas: **tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite**; ou **todo indivíduo suspeito com história de viagem ao exterior nos últimos 30 dias**, ou de **contato**, no mesmo período, **com alguém que viajou ao exterior**.

A Febre por mais de três dias após o aparecimento do exantema é um sinal de alerta e pode indicar o aparecimento de complicações, como infecções respiratórias, otites, doenças diarreicas e neurológicas. Na ocorrência dessas complicações, a hospitalização pode ser necessária, principalmente em crianças desnutridas e em imunocomprometidos.

Em Manaus os últimos casos confirmados de Sarampo foram registrados no ano de 2000 (dois casos) e de Rubéola no ano de 2006 (um caso).

No período de 09 de fevereiro a 20 de março de 2018 foram notificados em Manaus 22 casos suspeitos de Sarampo. Os dois primeiros casos suspeitos foram notificados nos dias 09 e 15 de fevereiro, respectivamente, sendo que o primeiro já foi descartado laboratorialmente. Os demais 20 casos foram notificados no período de 05 a 17 de março, totalizando 21 casos em processo de investigação, aguardando liberação dos resultados de exames pelo Laboratório de Referência da FIOCRUZ/Rio de Janeiro.

Do total de casos suspeitos notificados, apenas 07 (36,8%) apresentaram comprovação vacinal. Em relação à faixa etária, 08 (36,4%) são menores de um ano (fora da faixa etária preconizada para vacinação); 10 (45,5%) possuem idade entre um a cinco anos e, 04 (18,2%) são da faixa etária de 19 a 45 anos. Quanto à residência desses casos, 17 são da área do Distrito de Saúde Norte (77,3%), os Distritos Oeste e Sul contribuíram com 02 casos cada (ambos com 9,1%) e o Distrito Leste com 01 caso apenas (4,5%). 12 casos são do sexo feminino (54,5%) e 10 são do sexo masculino (45,5%).

Todas as ações de controle a partir da notificação dos casos foram desencadeadas de acordo com o Protocolo do Ministério da Saúde, destacando-se a ampliação da área de busca ativa de casos e de pessoas a terem sua situação vacinal avaliada e vacinada, se necessário (varredura vacinal), nas áreas dos bairros onde os primeiros casos foram notificados (Santa Etelvina, Monte das Oliveiras, Lago Azul e São Geraldo), com estimativa de serem investigadas até 7.540 pessoas até o dia 28 de março.

Nos anos de 2014 e 2015, Manaus superou a cobertura vacinal de Tríplice Viral em crianças de 01 ano, tendo alcançado 105,66% e 96,70%, respectivamente, cuja meta é de 95%, porém, no ano de 2016 a cobertura foi de 86,98 e de 76% em 2017. Com isso, a Secretaria Municipal de Saúde está mobilizando todos os serviços municipais de saúde com sala de Vacina a intensificarem a vacinação em todos os grupos prioritários a receberem esse imunobiológico.